

**PLANO
DE
ATIVIDADES
2026**



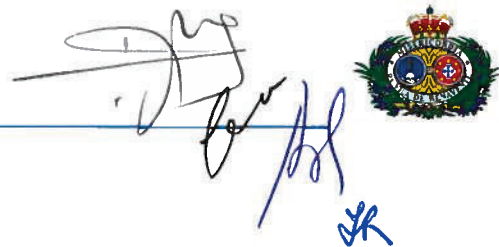
**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE BENAVENTE
SETOR SOCIAL**



Novembro 2025



1. Introdução	2
2. Instituição.....	3
2.1. Corpos Sociais.....	4
2.2. Recursos Humanos	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	6
4. Respostas Sociais.....	8
4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	8
4.2. Centro de Dia - CD	8
4.3. Apoio Domiciliário - AD	9
5. Animação Sociocultural.....	9
6. Psicogerontologia.....	12
7. Projetos/protocolos	13
7.1. Cantina Social	13
7.2. Pessoas 2030 – Combate à Privação Material.....	14
8. Parcerias	15
8.1. ALDI	15
8.2. Pingo Doce.....	15
8.3. Agrupamento de Escolas de Benavente.....	15
8.3.1. Agrupamento de Escolas de Benavente.....	15
8.3.2. Câmara Municipal de Benavente	15
9. Conclusão.....	16



1. Introdução

O presente Plano de Atividades do setor social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente (SCMB), apresenta os objetivos, atividades e projetos deste setor, para o ano 2026.

Este documento tem como objetivo ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional, onde são estabelecidas as estratégias de atuação, a programação das atividades a desenvolver e os recursos necessários para o desenvolvimento das mesmas.

O Plano de Atividades é um documento suscetível de alterações consoante as situações apresentadas à instituição, mas tendo sempre como intuito a melhoria, tanto dos serviços que são prestados aos nossos utentes, como a melhoria das condições de trabalho dos funcionários da instituição.

Com este Plano de Atividades pretendemos indicar os procedimentos delineados para o próximo ano, iniciando este documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a todo o setor social da SCMB, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar, bem como os responsáveis pela execução dos mesmos. Apresentamos de seguida as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os projetos/protocolos que a SCMB desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e, por último, as parcerias que a instituição mantém.



2. Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente foi criada em 21 de dezembro de 1560, seguindo o compromisso, com as adaptações à realidade local, da primeira Santa Casa da Misericórdia, a de Lisboa, criada pela Rainha D. Leonor em 1498.

No entanto, em Benavente, podemos considerar que esta já existia antes da sua criação, considerando que continuou com o espírito e princípios humanitários da Confraria do Espírito Santo que se pensa ter sido fundada em 1232, por isso quase nas origens do concelho, cujo Foral data de 1200.

Ao longo da sua proveta idade, com períodos de dificuldades económicas e desavenças internas, outros de desafoço económico sempre houve irmãos dispostos a trabalhar pela continuidade do seu bem fazer, cumprindo as “Obras de Misericórdia” e outros o continuarão para bem da nossa população, sempre em espírito de missão voluntária.

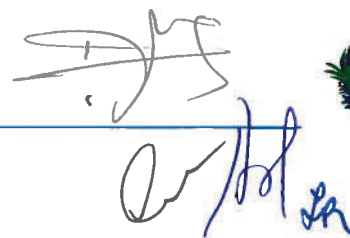
A SCM tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social Coletiva de Utilidade Pública, nos termos da respetiva Lei de Bases.

A Santa Casa da Misericórdia de acordo com o Decreto-Lei 19/2015, de 3 de fevereiro e a concordata de 18/05/2004 é Pessoa Jurídica Canónica.

A instituição tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar dos utentes e garantir uma elevada qualidade na área de apoio ao idoso, nomeadamente nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No que concerne ao apoio que a Santa Casa da Misericórdia de Benavente presta aos idosos, a atual resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), anteriormente denominada por Lar de Idosos, iniciou o acolhimento de indigentes em 1962, tendo vindo a reestruturar-se ao longo dos anos. Em 1987, iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia e, em 1993, o serviço na resposta social de Apoio Domiciliário.

O setor social da instituição tem como foco principal o apoio à população idosa, mas também desenvolve parcerias de apoio à população mais carenciada.



2.1. Corpos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)

Vice-Presidente: Paulo Alexandre Foguete Côdea (Dr.)

Secretário: Paula Cristina Silva Craveiro

Mesa Administrativa

Provedor: Domingos Manuel Sousa dos Santos

Vice-Provedora: Maria Avelina Silva Fonseca Leal de Oliveira (Dra.)

Secretário: Isabel Maria da Conceição Rodrigues Pires de Matos

Tesoureiro: Manuel Máximo Carvalho

Vogal: Telmo António Sarmento Barreiros

Conselho Fiscal

Presidente: Rui Pedro Brás Nortista

1º Vogal: José Joaquim Parracho Branco

2º Vogal: Francisco Eugénio Ferreira Lima Paim

[Handwritten signatures and initials]



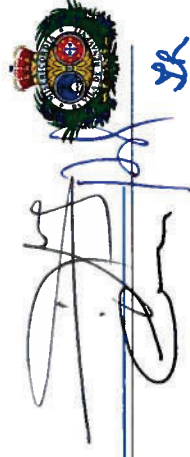
2.2. Recursos Humanos

Setor	Função	Nº	Baixas médicas
Social	Diretora Técnica	1	
	Técnica Superior de Serviço Social	1	
	Técnica Superior de Educação Social	1	
	Psicóloga Clínica Grau I (Estágio)	1	
	Animadora Sociocultural	1	
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau II	18	6
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau I	9	
	Ajudante Domiciliária - Grau II	4	
	Ajudante Domiciliária - Grau I	1	
	Cabeleireira - Grau II	1	
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau II	4	1
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau I	14	6
	Diretora Clínica	1	
	Enfermeira	3	2
	Auxiliar de Ação Médica - Grau II	1	
Alimentação	Encarregada de Setor - Grau II	1	
	Cozinheiro - Grau II	3	2
	Cozinheiro - Grau I	2	
	Ajudante Cozinheiro - Grau I	2	
	Empregado Refeitório - Grau II	1	1
	Trabalhadores de Serviços Gerais - Grau II	2	
	Trabalhadores de Serviços Gerais - Grau I	4	1
	Pedreiro - Grau I	1	
	Fiel de armazém - Grau I	1	
	Costureira - Grau I	1	
	Operador de Computadores	1	
Total de funcionários		80	19

3. Objetivos estratégicos transversais

Neste quadro apresentamos os objetivos estratégicos que são transversais a todo Setor Social e que pretendemos alcançar durante o ano 2026.

Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Promover reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)	Identificar os temas prioritários Convocar os funcionários(as) Registo das reuniões	Nº de reuniões realizadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social Encarregada Cozinha	Semestral
Cumprir o Plano de Formação	Identificar as necessidades de formação Contribuir para o Plano de Formação	Nº de funcionários(as) abrangidos pela formação Taxa de concretização das formações	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social Encarregada Cozinha	Anual
Manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados	Registrar as não conformidades Tratar as não conformidades	Nº de não conformidades Nº de não conformidades tratadas	Vice-Provedora Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Semestral
Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor/Vice-Provedora das situações identificadas Melhorar as instalações Melhorar os equipamentos	Nº de reparações identificadas Nº de melhorias identificadas Nº de reparações efetuadas Nº de melhorias efetuadas	Provedor Vice-Provedora Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Regularmente (sem data definida)
Identificar os materiais/equipamentos necessários à melhoria dos serviços da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor das situações identificadas Identificação dos materiais/equipamentos Aquisição dos materiais/equipamentos Melhorar os serviços da Instituição	Nº de materiais/equipamentos identificados Nº de materiais/equipamentos adquiridos	Provedor Vice-Provedora Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Regularmente (sem data definida)



Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Selecionar as admissões dos utentes	Identificar e avaliar as inscrições efetuadas Responder às situações mais emergentes	Nº de admissões em cada resposta social	Vice-Provedora Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social	Sem data definida
Manter o acolhimento de estágios curriculares e profissionais	Apoiar na formação prática dos(as) alunos(as) que escolhem a Instituição	Nº de estágios solicitados Nº de estágios realizados	Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social	Anual
Manter a caixa de sugestões	Avaliar a exequibilidade das sugestões Melhorar os serviços Melhorar os processos Otimizar recursos Valorizar quem realiza as sugestões	Nº de sugestões Nº de sugestões aplicadas na prática	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social	Mensal
Monitorizar os Processos Sociais	Uniformizar os processos sociais dos utentes Monitorizar os processos, efetuando as alterações necessárias.	Nº de monitorizações efetuadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Ed. Social Téc. Sup. Serv. Social Psicóloga Clínica	Trimestral
Manter a realização de simulacros (em caso de sismo e incêndio)	Praticar os procedimentos específicos de cada situação.	Nº de simulacros realizados	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Téc. Sup. Ed. Social	Anual



4. Respostas Sociais

4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 63 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e destas 63, 6 são vagas atribuídas à Segurança Social, as restantes 4 vagas são particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Pessoa com idade igual ou superior a 65 anos, cuja situação não lhe permita permanecer no seu meio natural de vida;
- Não se poder bastar a si próprio para a satisfação das suas necessidades básicas;
- Concordância clara do utente de querer ingressar na ERPI;
- Concordância do utente e da família com os princípios, valores e as normas regulamentares da Misericórdia;
- Submeter-se a exame médico pelo clínico da instituição;
- Responder por si ou por representante a uma entrevista de averiguação das suas condições, por responsável nomeado pelo Provedor e/ou Mesário do Pelouro – Vice-Provedora.

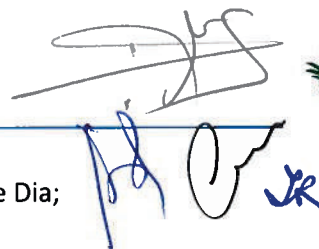
4.2. Centro de Dia - CD

A resposta social de Centro de Dia esteve suspensa desde 02/01/2023, tendo a sua reabertura sido efetivada com a primeira admissão na resposta a 22/09/2025.

A resposta social de CD tem capacidade para 27 utentes, sendo que 18 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 9 vagas são particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Pessoa com idade igual ou superior a 65 anos, total ou parcialmente autónoma, cuja situação lhe permita permanecer no seu domicílio durante a noite;
- Indivíduos que, não tendo a idade prevista no Regulamento Interno, se encontrem em situação de carência ou disfunção social que possa ser minorada através de todos ou



alguns dos serviços prestados pela resposta social de Centro de Dia;

- Concordância clara do utente de querer ingressar no CD;
- Concordância do utente e da família com os princípios, valores e as normas regulamentares da Misericórdia.

4.3. Apoio Domiciliário - AD

A resposta de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Indivíduos que se encontram em situação de dependência física e ou psíquica, de carência ou disfunção social que possa ser minorada através de todos ou alguns dos serviços prestados pelo SAD;
- Que a admissão seja da vontade do utente e/ou dos seus familiares (condição indispensável);
- Ter razões fundamentadas que permita a manutenção do utente no domicílio, designadamente, a existência de um domicílio dotado de infraestruturas e de condições mínimas de habitabilidade;
- Ter apoio necessário de parte da família, amigos e/ou voluntários, que lhe assegurem os cuidados informais (nos casos de utentes em situação de grande dependência).

5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é uma vertente essencial no quotidiano das respostas sociais direcionadas a idosos, desenvolvendo um papel fundamental na estimulação dos idosos.

Tendo em conta que, cada vez mais, os utentes admitidos na instituição apresentam um elevado grau de dependência e que os que já se encontravam institucionalizados, estão mais

dependentes, tentámos adaptar as atividades ao nível de dependência dos mesmos, sendo as atividades possíveis de alterações mediante as necessidades apresentadas.

O quadro seguinte apresenta o Plano Anual de Atividades de Animação estabelecido para o setor social, sendo este uma orientação para os utentes e técnicos, no qual é definido um tema anual “União de Experiências”, estando também definidas as datas comemorativas, nos diferentes meses do ano, às quais são associadas atividades específicas.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES			
DIAS COMEMORATIVOS			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
- Comemoração do Ano Novo - Dia de Reis - Procissão da Nossa Senhora da Paz - Dia do Obrigado - Dia do Riso - Dia da Escrita à Mão	- Dia Internacional da Rádio - Dia dos Namorados	- Carnaval - Dia da Mulher - Dia Mundial da Poesia - Dia do Pai - Dia da Árvore - Dia Mundial do Teatro - Atividades relacionadas com a Primavera	- Dia das Mentiras - Dia da Atividade Física - Dia da Saúde - Páscoa - Dia da Dança - Dia da Liberdade - Dia Mundial da Voz
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
- Dia da Mãe - Dia do Trabalhador - Dia da Espiga - Dia da Família - Dia internacional dos Bombeiros - Dia Internacional dos Museus - Dia do Folclore Português	- Dia da Criança - Dia de Portugal - Dia Internacional do Piquenique - Atividades relacionadas com o Verão	- Dia do Amigo - Dia dos Avós - Dia Mundial das Bibliotecas - Dia da Piada - Dia Mundial da Piza	- Procissão da Nossa Senhora da Paz - Dia Mundial da Fotografia - Dia do Cão
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
- Dia Mundial da Fisioterapia - Dia da Doença de Alzheimer - Dia do Coração	- Dia Internacional do Idoso - Dia Mundial da Saúde Mental - Dia Mundial da Alimentação - Dia Mundial da Televisão - Dia Mundial do Pão - Início do Outono	- Dia de Todos os Santos - Dia Mundial do Cinema - Comemoração do Dia de S. Martinho - Dia de Dar uma Volta	- Festa de Natal (a definir) - Atividades relacionadas com o Inverno. - Dia da Bolacha - Exposição de Materiais Reciclados

Apresentamos o quadro com a dinâmica semanal definida para os utentes da instituição, salvaguardando que o mesmo poderá ser sujeito a alterações mediante as propostas e/ou situações que surjam na SCMB.




PLANO ANUAL DE ATIVIDADES			
ATIVIDADES SEMANAIS			
Segunda-feira	Atelier "Tela & Papel" (Programa de estimulação cognitiva)	Atividade "Ritmo da Vida" (Atividade de Animação Física e Motora)	
Terça-feira	Atelier "Criar e Recrear" (Programa de estimulação cognitiva)	João Paulo- Animação Musical (salão da SCMB - 15 em 15 dias)	
Quarta-feira	Atelier de Criatividade "Luz, Câmara, Ação" (Colagens, pintura, desenho ou visualização de filmes)		Passeio pelo exterior da instituição (mediante condições meteorológicas)
Quinta-feira	Celebração da Eucaristia	Atividade "Corpo Ativo, Mente Jovem" (Atividade de Animação Física e motora)	
Sexta-feira	Atelier "Arte e Ofício 65+" (Programa de estimulação cognitiva)		Atelier Culinária "Doce Encontro" (uma vez por mês)
Uma vez na semana	Café no exterior com um grupo de idosos (mediante condições meteorológicas)		
Outras	Celebração dos aniversários	Oficina "Entre Festas e Tradições" (Passeios colaborativos entre instituições, convites, parcerias e celebração de dias comemorativos)	Passeio pelo concelho ou passeio pelo exterior da instituição. (mediante condições meteorológicas)

Entre as atividades planeadas, mantêm-se as atividades da vida diária, como ajudar a colocar a mesa para refeições e ainda o auxílio para arranjar fruta.

Mantem-se ainda, a realização de videochamadas, como forma de fortalecer os laços familiares, tal como o envio de fotos e vídeos dos utentes para os respetivos familiares.

6. Psicogerontologia

O envelhecimento é um processo caracterizado por transformações físicas, psicológicas e sociais significativas. Estas mudanças podem suscitar sentimentos de insegurança, desconforto ou angústia, exigindo uma readaptação a novas realidades e desafios.

A Psicogerontologia visa compreender e desenvolver estratégias de intervenção que promovam uma adaptação favorável, com base no conceito de envelhecimento ativo. A intervenção psicológica nesta fase de vida tem como objetivo preservar a autonomia, a identidade e o bem-estar emocional do idoso.

Destaca-se a relevância da avaliação psicológica no momento de admissão e acolhimento institucional, garantindo uma integração ajustada às necessidades individuais. A utilização destes instrumentos permite planear cuidados individualizados, reduzindo os impactos da institucionalização e fortalecendo o sentimento de pertença e segurança.

A atuação da Psicogerontologia incidirá sobre três eixos fundamentais: intervenção, prevenção e estabilização. Serão mantidas as consultas de apoio e acompanhamento psicológico, com o intuito de promover o bem-estar psicológico, prevenir o agravamento de sintomas psicopatológicos e fomentar a qualidade de vida dos idosos.

Estabelecemos no seguinte quadro as atividades previstas para o próximo ano.

Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
Apoio Psicológico Individual	- Promover a adaptação à Instituição e desenvolver estratégias de <i>coping</i> adequadas; - Processos de avaliação do funcionamento psicológico; - Promover o bem-estar psicológico do idoso.	Psicóloga Clínica, Utentes e Familiares Cuidadores	Consoante as necessidades e dificuldades que vão surgindo	Gabinete de Psicologia e instrumentos de avaliação psicológica
Apoio Psicológico Individual (Acamados)	- Assegurar uma relação de apoio constante, minimizando o sentimento de solidão; - Estimular a partilha de emoções negativas e proporcionar um ambiente acolhedor e sereno.	Utentes acamados	Sem periodicidade específica	




Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
Apoio Psicossocial ao Domicílio	Realizar a avaliação dos fatores de risco e de proteção psicossociais e realizar um acompanhamento regular de acordo com as necessidades identificadas.	Utentes em regime SAD	Quinzenalmente ou mensalmente	Transporte
Programa de Reabilitação e Estimulação Neuropsicológica: Estimulação cognitiva através de sessões individuais e sessões em grupo	- Promover a orientação para a realidade (espácio-temporal); - Estimular a memória; - Desenvolver as praxias; - Reabilitar as funções executivas; - Estimular as capacidades de linguagem; - Trabalhar a atenção e a concentração; - Treinar as capacidades de aritmética; - Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis, olfativos e gustativos.	Psicóloga Clínica, Animadora Sociocultural e Utentes	A definir	Instrumentos e material das atividades de estimulação cognitiva
Dinâmicas de Grupo: Sessões de dinâmicas de grupo	- Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras; - Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; - Desenvolver a criatividade; - Potenciar as relações sociais e interajuda.	Psicóloga Clínica, Animadora Sociocultural e Utentes	Sem periodicidade específica	Materiais a adequar à atividade

7. Projetos/protocolos

7.1. Cantina Social

Em 2013, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto de Segurança Social no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, para a criação uma Cantina Social na instituição, com o intuito de fornecer refeições à população mais carenciada do concelho de Benavente, resposta que se mantém, se bem que com um número mais reduzido de beneficiários.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

A Cantina Social beneficia idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar



no mercado de trabalho, sendo que é necessária uma avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar.

7.2. Pessoas 2030 – Combate à Privação Material



Em 2002, a SCMB foi convidada para participar no programa da União Europeia PCAAC - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, em 2013 este programa foi substituído pelo FEAC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas, que continuava a garantir a distribuição de alimentos a pessoas em situação de carência económica, mas com um maior foco na adequação nutricional.

Em 2017, a SCMB (entidade mediadora) apresentou uma candidatura conjunta, com Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém (entidade coordenadora) e o CBES – Fundação Padre Tobias (entidade mediadora), ao POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, de forma a manter este apoio para a comunidade.

O POAPMC, passou a ter uma periodicidade mensal, apresentando no cabaz distribuído uma maior diversidade de alimentos, incluindo, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos programas anteriores, alimentos perecíveis congelados (frango, pescada e diversos vegetais) contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional.

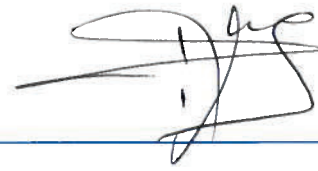
Neste momento, o projeto em vigor designa-se Pessoas 2030, tendo a sua transição, iniciado em 2023. Este projeto apresenta 12 programas temáticos, sendo um destes o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão, onde se insere o Combate à Privação Material.

A partir de 2025, passou a existir duas formas de distribuição, a distribuição direta de géneros alimentares, na qual se mantém a distribuição dos cabazes alimentares e a distribuição indireta de géneros alimentares, onde são atribuídos cartões eletrónicos recarregáveis, passíveis de serem utilizados nos supermercados e hipermercados aderentes. Desta forma, os beneficiários podem adquirir os produtos que necessitem, tendo em conta os produtos autorizados para aquisição.

Os cartões são carregados mensalmente com uma verba correspondente ao número de elementos do agregado familiar.

Com o acordo da entidade coordenadora as instituições mediadoras atribuíram os cartões eletrónicos aos agregados com mais de cinco elementos, havendo uma maior probabilidade de existirem crianças nesses agregados.

A SCMB, desde 2024, mantém o mesmo limite de 164 beneficiários por mês, sendo o encaminhamento dos mesmos efetuado através da Segurança Social, depois de comprovada a carência social e financeira dos mesmos.



8. Parcerias

8.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebe semanalmente, de 2^a a 6^a feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

8.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebe semanalmente, de 2^a a 6^a feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

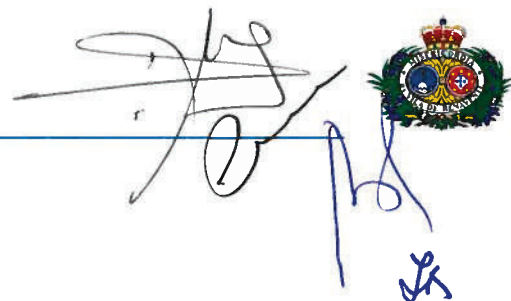
8.3. Agrupamento de Escolas de Benavente

8.3.1. Agrupamento de Escolas de Benavente

- A instituição recebe estágios curriculares da Escola Secundária de Benavente, do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, com carga horária de 300 horas.
- Atividades Intergeracionais com diversas turmas do Agrupamento.

8.3.2. Câmara Municipal de Benavente

- Música é Vida – Atividade musical realizada quinzenalmente



9. Conclusão

Este Plano de Atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido nos anos transatos.

Consideramos ser um plano exequível, cuja base assenta em objetivos que identificados como prioritários para a melhoria e desenvolvimento da instituição e dos serviços prestados. Assume-se, assim, como uma ferramenta de trabalho, que pode ser moldada de acordo com as necessidades e desafios apresentados ao longo do ano.

De forma a que este Plano de Atividades seja concretizado, é fundamental um trabalho conjunto, com espírito de partilha e responsabilidade, dando continuidade ao desenvolvimento das boas práticas para que a Santa Casa de Misericórdia de Benavente concretize os objetivos a que se propõe, alcançando as metas esperadas.

Diretora Técnica

A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. Below the line, the name 'Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha' is printed.

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 04 de novembro de 2025

